

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Lajeado



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO  
Outubro / 2015

**Diagramação**

Adriana de Oliveira Soares  
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho  
Geizianne Pereira da Cunha

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa  
Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Edição 2015

Elaboração  
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**  
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**  
Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**  
Gerente de Estatística Socioeconômica

## **Equipe Técnica**

Adriana de Oliveira Soares  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gleidson Bezerra da Cruz  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

<b>1 INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>08</b>
1.1 Histórico .....	08
1.2 Fundação .....	08
1.3 Fundador .....	08
1.4 Padroeiro .....	08
1.5 Instalação do Município .....	08
1.6 Gentílico .....	08
1.7 Distritos .....	08
1.8 Limites Municipais .....	08
<b>2 ASPECTOS FÍSICOS .....</b>	<b>09</b>
2.1 Localização Geográfica .....	09
2.2 Precipitação Média Anual .....	10
2.3 Regionalização Climática .....	11
2.4 Solos .....	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra .....	15
<b>3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....</b>	<b>16</b>
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo .....	16
3.3 População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5 Razão de Dependência .....	16
3.6 Índice de Masculinidade .....	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
<b>4 INDICADORES SOCIAIS .....</b>	<b>19</b>
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até $\frac{1}{4}$ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População .....	20
<b>5 ASPECTOS ECONÔMICOS .....</b>	<b>21</b>
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) .....	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) .....	25
5.18 PRONAF .....	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos .....	26
 6 EDUCAÇÃO .....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade .....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
 7 SAÚDE .....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.5 Óbitos por Causa Morte .....	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue .....	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33

<b>8 SANEAMENTO BÁSICO.....</b>	<b>34</b>
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa .....	35
<b>9 FINANÇAS PÚBLICAS .....</b>	<b>36</b>
9.1 Transferências Constitucionais .....	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS .....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
<b>10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....</b>	<b>37</b>
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	37
<b>11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....</b>	<b>38</b>
11.1 Foco de Queimadas .....	38

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

A denominação Lajeado vem de um ribeirão, que banha parte do município e desagua no rio Tocantins.

O povoado recebeu seus primeiros habitantes vindos pelo rio Tocantins e as primeiras famílias a fixar residência foram imigrantes nordestinos.

O meio de transporte mais viável, na época, para a comercialização de mercadorias trazidas das regiões norte e nordeste, era a navegação por botes e canoas. Tais mercadorias movimentavam o comércio local, onde eram trocadas pelo ouro explorado na Serra do Lajeado.

Dessa forma, a descoberta do ouro, na década de 20, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do comércio e principalmente para o povoamento do local que passou a abrigar os garimpeiros de várias regiões.

O rio Tocantins era o principal acesso às cidades como Tocantínia e Porto Nacional, sendo o percurso, até estas cidades, feito em dois ou três dias de canoa.

O lugarejo teve como seus primeiros moradores o senhor Sérgio Monteiro e sua esposa Dona Maria Monteiro, e somente se consolidou como povoado, quando um dos filhos do casal, Justiniano Sales Monteiro, efetuou o comércio fluvial da região, feito no rio Tocantins. Justiniano também é considerado pela população local, como o fundador da cidade, sendo responsável pelas primeiras construções públicas na região, como a Capela de Lajeado, a Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência e a histórica Usina Hidrelétrica do Lajeado, inaugurada em 1971.

Com o passar do tempo Lajeado foi tomando forma de cidade, sendo emancipado em fevereiro de 1991, quando foi desmembrado do município de Tocantínia.

A partir da emancipação política, o município passou por várias transformações, principalmente na área econômica com a construção da Usina Hidrelétrica de Lajeado.

Com um cenário natural que enchem os olhos de quem passa pela cidade, Lajeado é um município que se destaca dentre os demais do Tocantins pela sua beleza natural. Composta por belas serras e muita água, pode-se dizer que o município reserva raras belezas, que encanta até mesmo quem não curte uma cidade interiorana, se transformando aos poucos em um refúgio dos grandes centros.

Fonte: IBGE/Prefeitura Municipal de Lajeado/SEPLAN-TO

**Fundação do Município:** - **Instalação do Município:** 01 de janeiro de 1993

**Fundador:** Justiniano Sales Monteiro **Gentílico:** Lajeadense

**Distância Rodoviária da Capital:** 56 km **Município-mãe:** -

**Padroeiro:** Nossa Senhora da Providência (15 de agosto) **Distrito(s):** -

## Limites Intermunicipais

**Norte:** Tocantínia e Miracema do Tocantins **Sul:** Palmas e Aparecida do Rio Negro

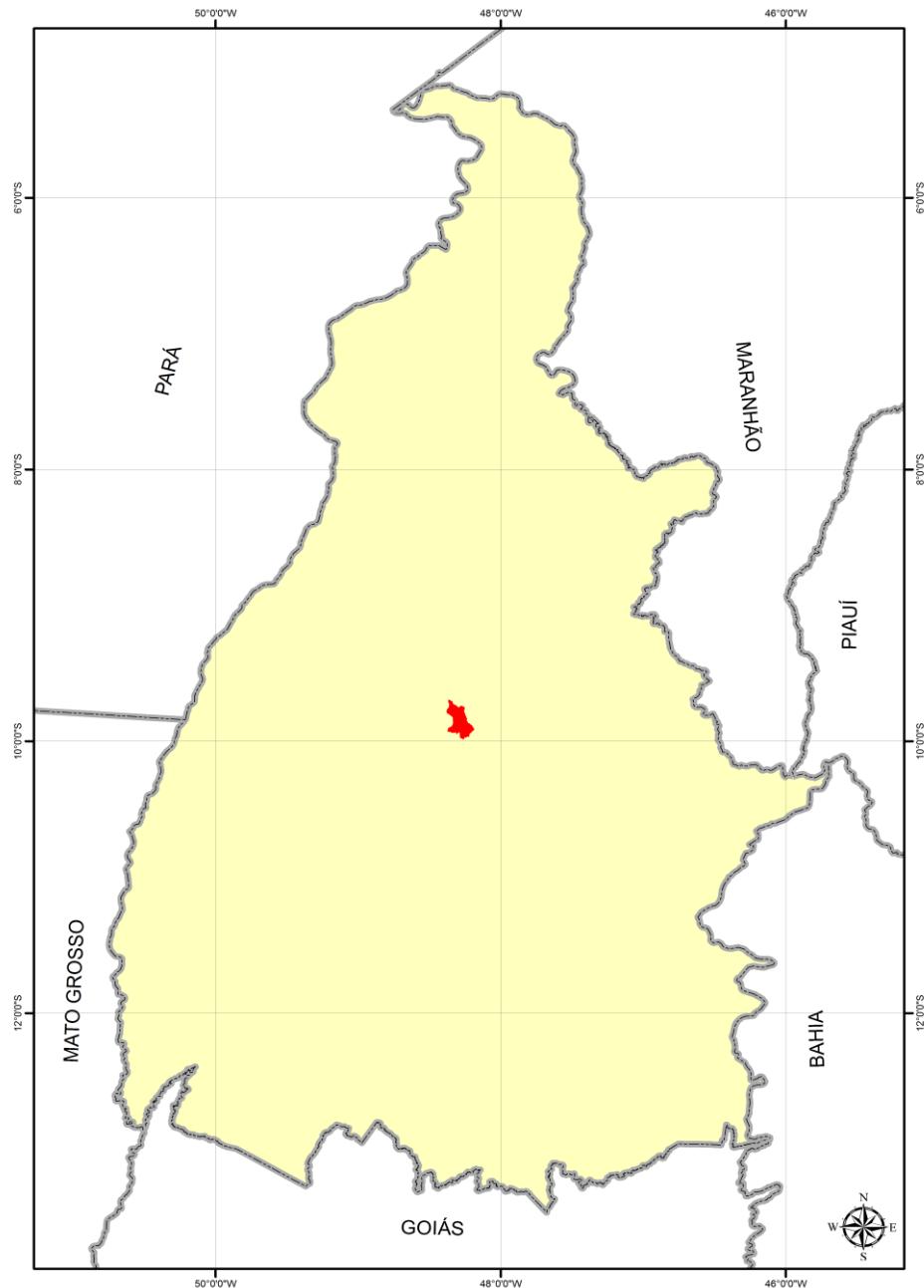
**Leste:** Tocantínia **Oeste:** Miracema do Tocantins

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
322,485	202	Cerrado	-09°45'05"	48°21'29"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE LAJEADO



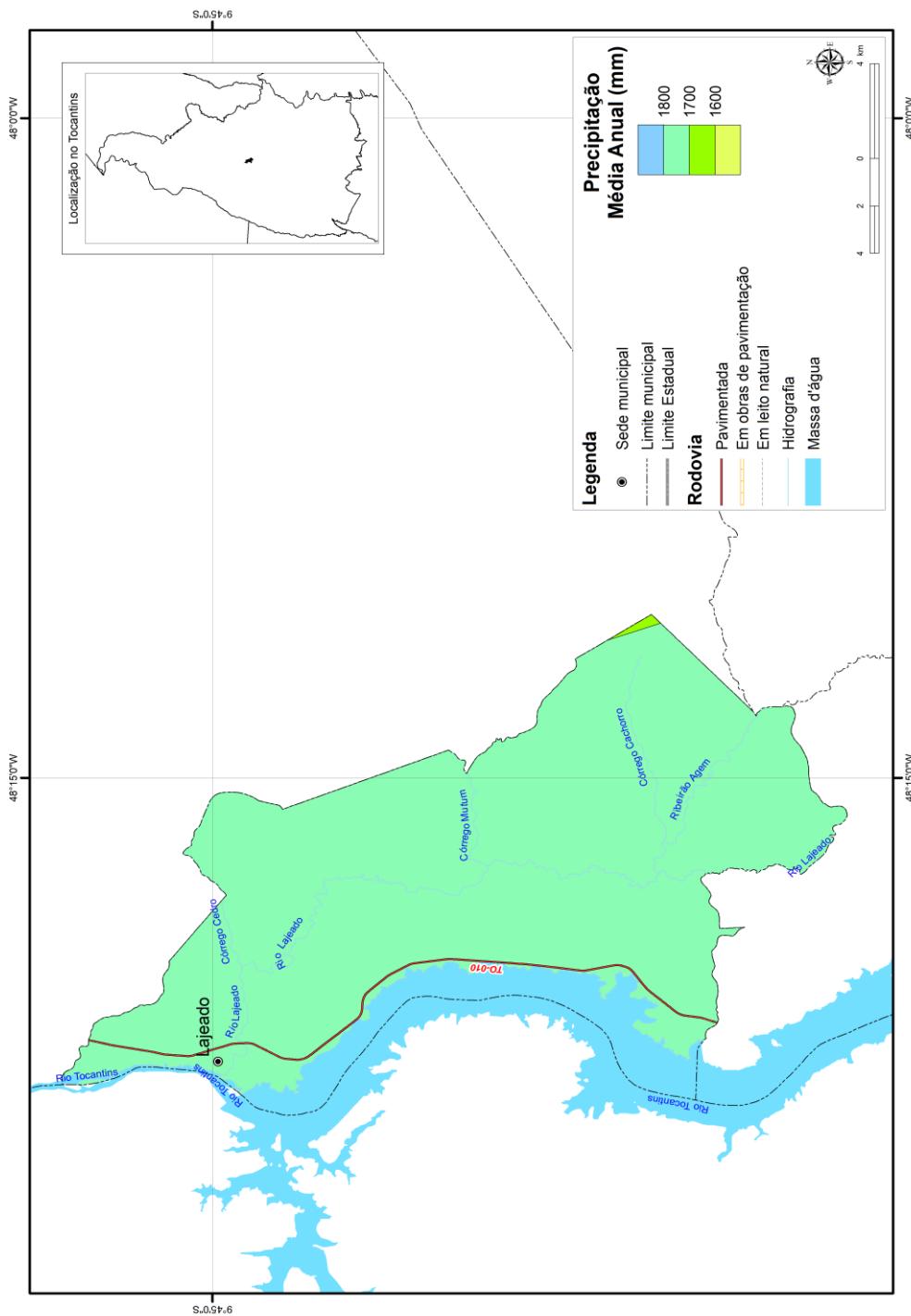
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



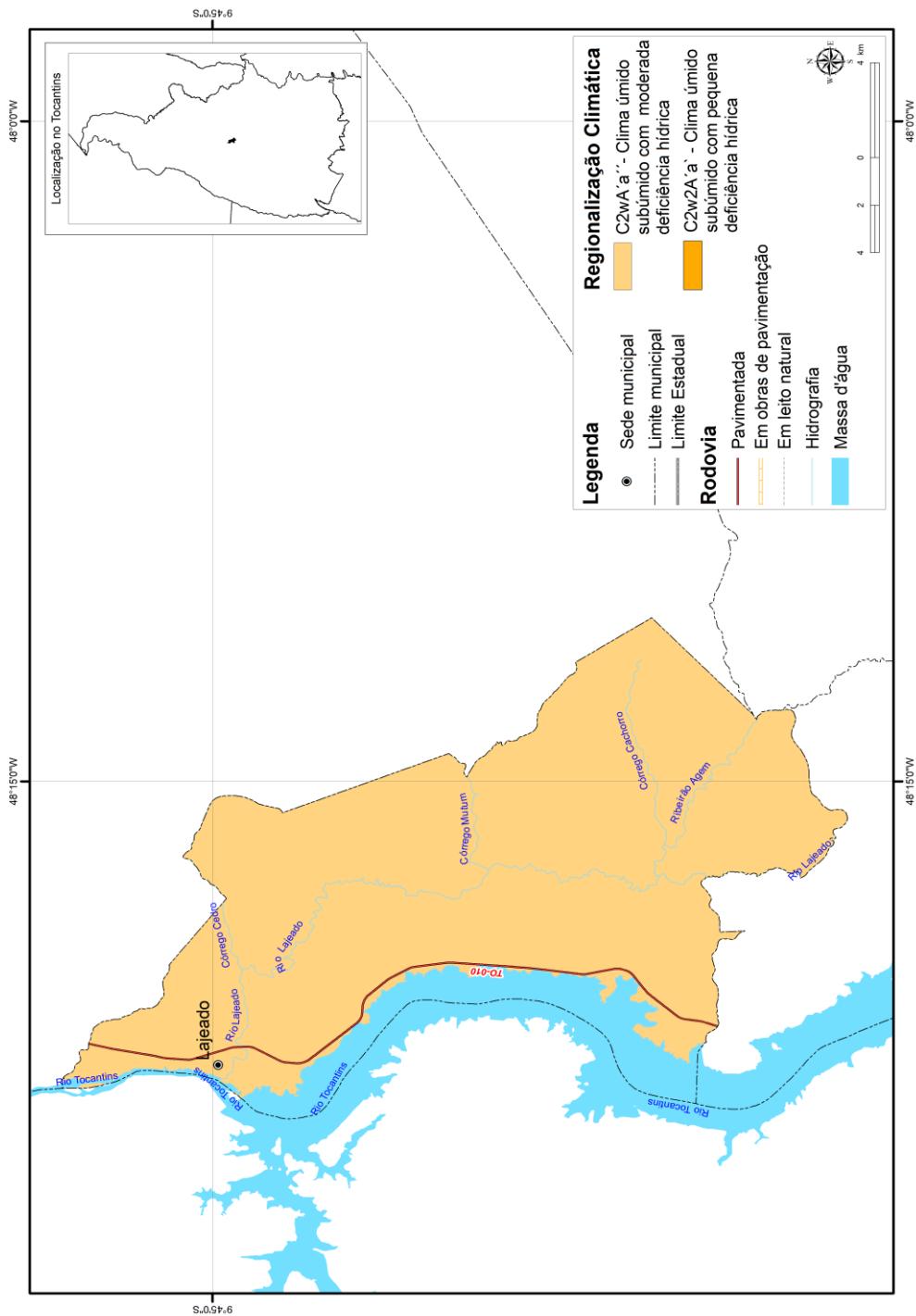
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



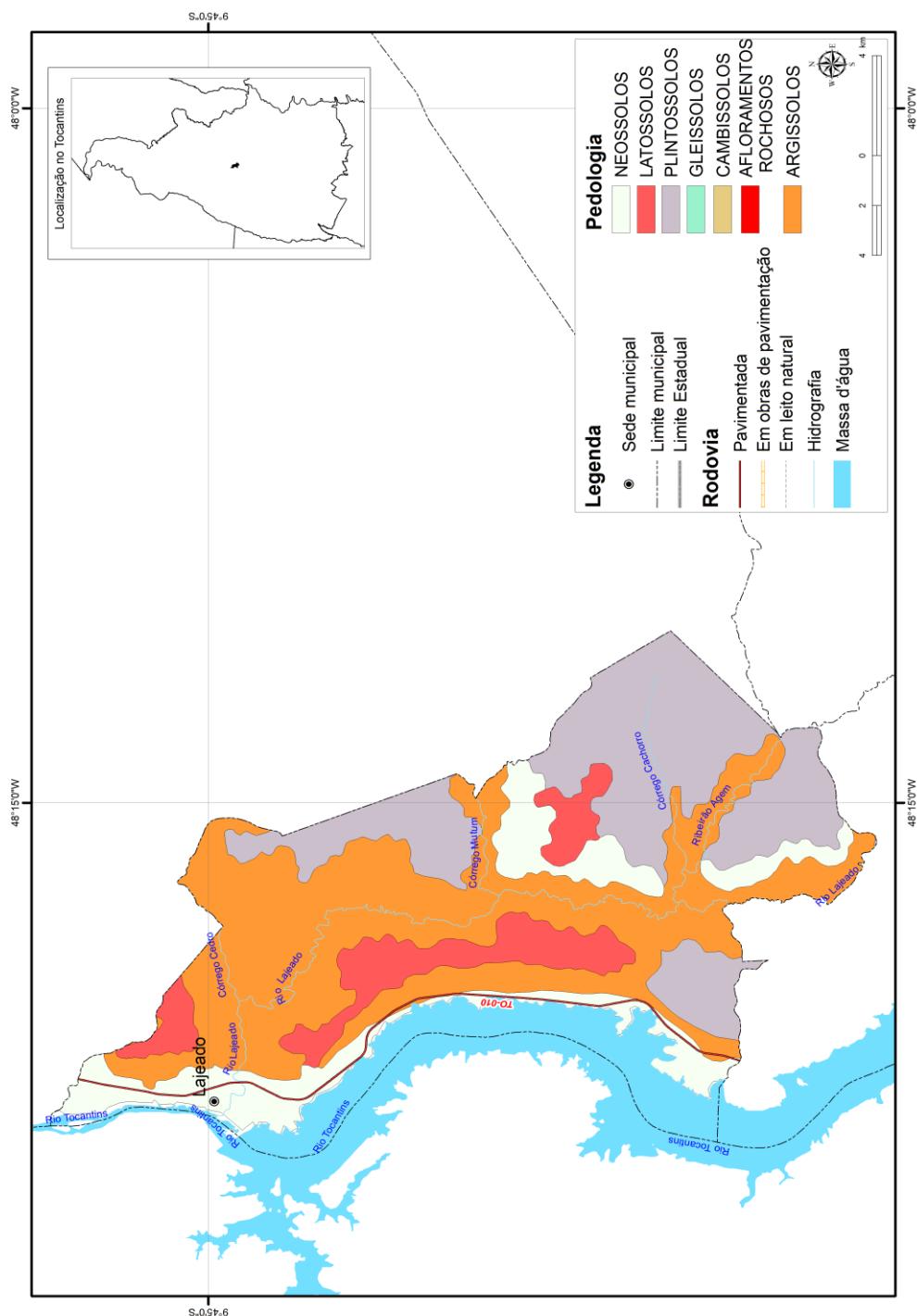
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SÓLOS



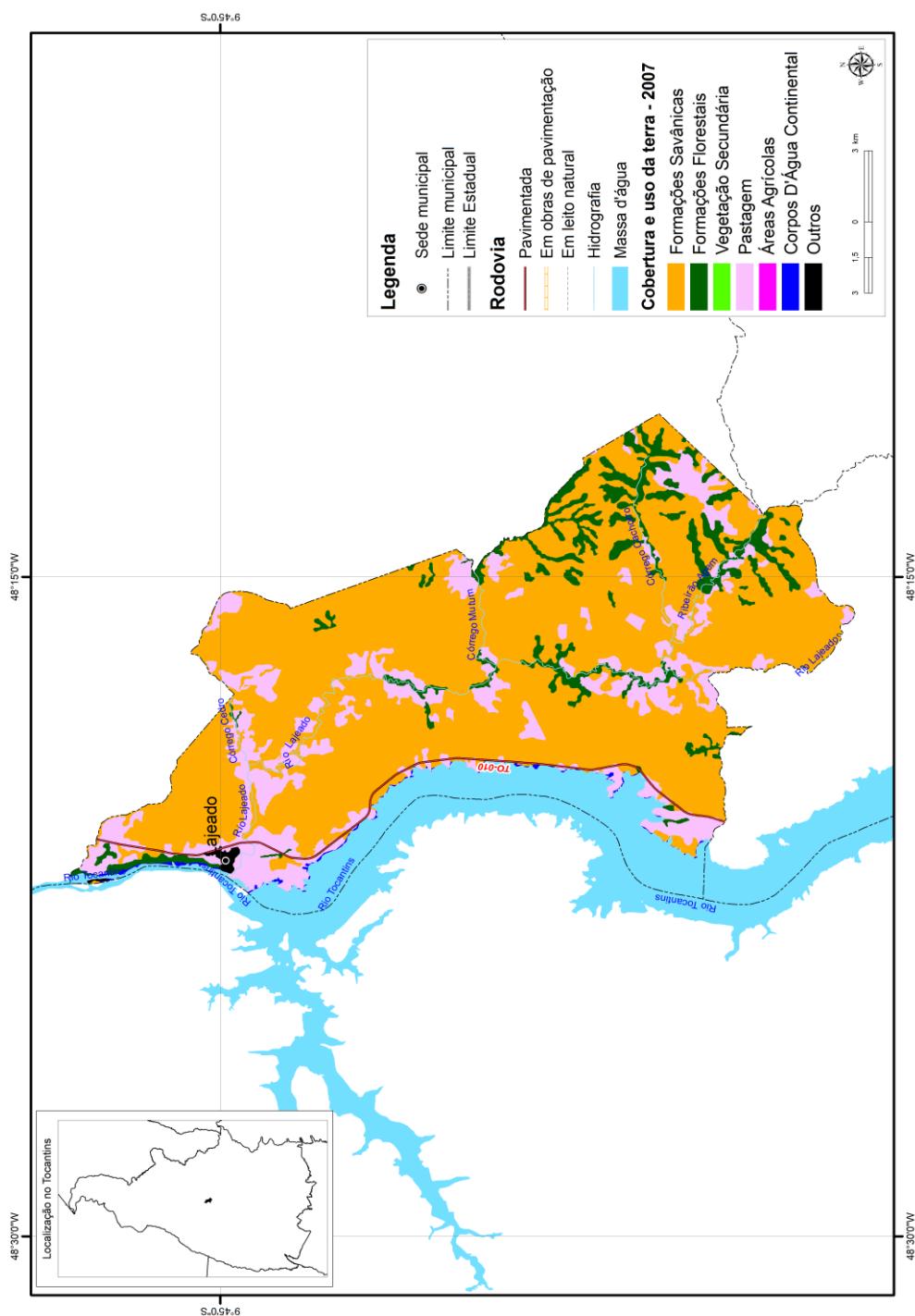
**SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA**

**Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.**

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

**Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.**

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sábio Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

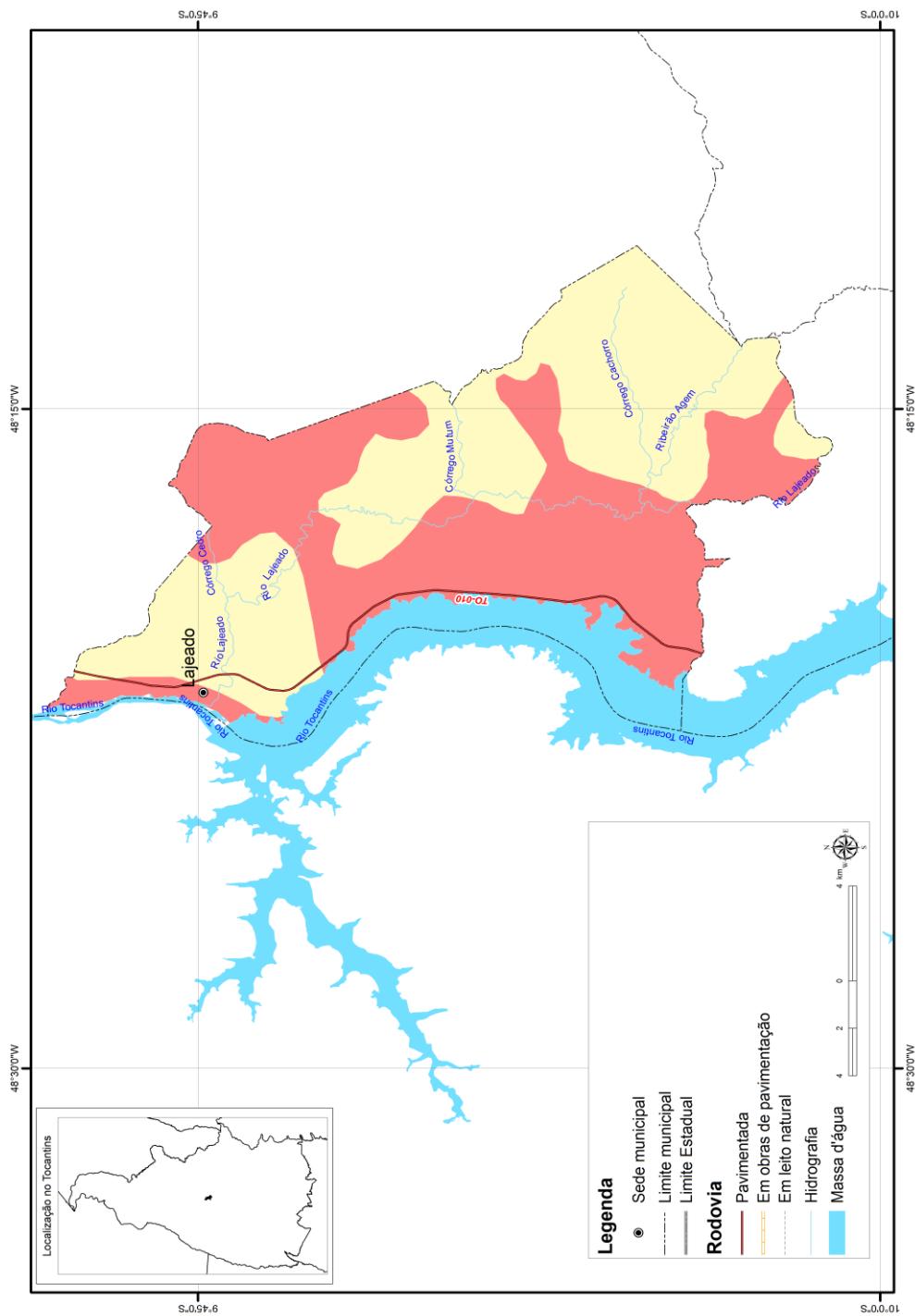
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações	2000	2010
População	-	2.344
Densidade Demográfica (hab./Km <sup>2</sup> )	-	7,27
Taxa de Urbanização (%)	-	67,53
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)	-	78,11
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	1,69	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>	2.991	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	-	2.344	2.773
<b>População Urbana</b>	-	1.583	2.166
Homens	-	860	1.123
Mulheres	-	723	1.043
<b>População Rural</b>	-	761	607
Homens	-	419	341
Mulheres	-	342	266

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	2.773
Branca	913
Preta	1.318
Amarela	27
Parda	510
Indígena	5
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991	2000		2010		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	-	-	1.202	1.066	1.464	1.309
Menos de 1 ano	-	-	27	16	20	20
De 1 a 4 anos	-	-	36	130	114	110
De 5 a 9 anos	-	-	89	169	148	135
De 10 a 14 anos	-	-	128	89	159	136
De 15 a 19 anos	-	-	138	138	152	117
De 20 a 24 anos	-	-	171	127	104	106
De 25 a 29 anos	-	-	130	94	121	130
De 30 a 34 anos	-	-	100	55	130	115
De 35 a 39 anos	-	-	105	44	103	107
De 40 a 44 anos	-	-	71	64	72	55
De 45 a 49 anos	-	-	61	50	75	69
De 50 a 59 anos	-	-	79	47	142	107
De 60 a 69 anos	-	-	35	34	76	58
De 70 anos ou mais	-	-	32	9	48	44

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	55,54
2010	55,70

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	120,09
2010	111,84

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,39	64,96	72,89
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	49,61	43,81	18,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	65,35	56,29	20,17
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,72	2,35	2,24

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	1.990
2012	2.557
2013	2.528
2014	2.525
2015*	2.525

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

**Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	51	8

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013**

Ano	Masculino	Feminino
2013	24	29

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	23

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,403	0,506	0,675
IDH-M Longevidade	0,640	0,666	0,798
IDH-M Educação	0,199	0,331	0,573
IDH-M Renda	0,513	0,589	0,673

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Lajeado ocupa a 2.545<sup>a</sup> posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.544 (45,71%) municípios estão em situação melhor e 3.021 (54,29%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Lajeado ocupa a 23<sup>a</sup> posição, sendo que 22 (15,83%) municípios estão em situação melhor e 117 (84,17%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
Total de Famílias	-	585	801
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	14,87	22,10
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	30,94	44,94
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	52,65	73,78

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	208
2009	236
2010	251
2011	294
2012	267
2013*	321
2014*	298
2015*	296

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	-	-	<b>696</b>
Até 1/4	-	-	100
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	171
Mais de 1/2 a 1	-	-	174
Mais de 1 a 2	-	-	119
Mais de 2 a 3	-	-	33
Mais de 3 a 5	-	-	27
Mais de 5	-	-	18
Sem rendimento <sup>1</sup>	-	-	52

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	0,60	2,71	2,40
40% mais pobres	2,40	11,26	9,19
60% mais pobres	7,11	24,76	20,05
80% mais pobres	23,30	45,74	38,48
20% mais ricos	76,70	54,26	61,52

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	13.734,86	4.908,81	78
2003	14.818,82	4.977,77	88
2004	17.312,82	5.681,92	78
2005	19.952,03	5.982,62	90
2006	19.212,99	5.469,11	88
2007	17.831,18	8.259,00	85
2008	18.338,04	8.264,10	92
2009	20.473,13	9.289,08	107
2010	26.802,38	9.665,48	117
2011	27.124,57	9.666,63	103
2012	29.363,27	10.346,47	103

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	624	6.901	4.647
2003	818	7.131	5.601
2004	833	9.437	6.139
2005	855	10.070	7.843
2006	911	8.253	8.092
2007	985	6.924	8.889
2008	1.439	6.441	9.510
2009	1.425	6.789	11.240
2010	1.655	7.956	15.205
2011	1.618	5.707	17.645
2012	1.774	5.366	20.689

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	3	-1	7
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-5	-	-
Construção Civil	-222	3	-1
Comércio	8	15	12
Serviços	-36	-22	21
Administração Pública	1	-	-
Agropecuária	-4	-	-5
<b>Total</b>	<b>-255</b>	<b>-5</b>	<b>34</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	66,02	69,64
Taxa de desocupação	17,68	8,73
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	63,54	55,65

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	29,17	53,90
% dos ocupados com médio completo	14,23	38,87
% dos ocupados com ensino superior	2,70	7,50

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	46,54	27,04
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	78,87	79,18

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	2	-	6
De 5 a menos de 10 ha	-	1	-	8
De 10 a menos de 20 ha	-	4	-	60
De 20 a menos de 50 ha	-	14	-	375
De 50 a menos de 100 ha	-	7	-	534
De 100 a menos de 200 ha	-	6	-	770
De 200 a menos de 500 ha	-	7	-	2.360
De 500 a menos de 1.000 ha	-	2	-	1.500
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	-	-	-
De 2.500 ha e mais	-	1	-	1.250
Produtor sem área	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>-</b>	<b>6.863</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	53	44	15.655	9.924
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	1	-	247	-
Parceria	-	-	-	-
Ocupadas	1	-	194	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	3	77
Temporárias	19	15
Área plantada com forrageiras para corte.	3	2
Área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	8	187
Pastagens plantadas degradadas.	4	28
Pastagens plantadas em boas condições.	29	4.271
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	38	2.362
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	27	2.416
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	19	387
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	8	172
Construções, benfeitorias ou caminhos.	3	11
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.).	-	-
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).	4	31

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	50	60	60	50	60	100	60
Banana	20	8	8	10	8	5	10
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	5	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20	50	30	60	40	60	60
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	30	220	150	180	200	190	190
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	65	78	78	80	96	170	96
Banana	68	28	28	60	48	33	60
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	2	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	440	1.000	600	600	800	1.000	960
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	39	286	270	324	360	342	342
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.300	1.300	1.300	1.600	1.600	1.700	1.600
Banana	3.400	3.500	3.500	6.000	6.000	6.600	6.000
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	400	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	22.000	20.000	20.000	20.000	20.000	16.667	16.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	1.300	1.300	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Soja	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	6.100	6.000	6.500	45	50	7.530	6.900
Aves <sup>1</sup>	9.760	2.600	5.600	#VALOR!	#VALOR!	6.870	6.850
Suinos	340	320	300	-	-	740	730
Ovinos	45	30	30	-	-	215	225
Equinos	95	95	90	-	-	370	380
Muares*	50	45	45	7.666	7.500	40	-
Caprinos	90	50	45	3.263	3.200	40	40
Asininos*	-	-	-	2.365	2.300	-	-
Bubalinos	-	-	-	655	650	-	35

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\* ) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	112	104	112	112	106	157	142
Ovos de galinha (dúzias/mil)	5	4	3	3	8	10	10
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatá, Curimbatá, Jatuarana, Piabanga, Piracanjuba, Lambari, Matrinxá, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	19.700,0
2011	13.200,0
2012 <sup>1</sup>	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

**Nota:** Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	487.500,0
2011	318.403,0
2012 <sup>1</sup>	1.197.379,3

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

**Nota:** Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	-	-	10	149.949,66	-	-
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>10</b>	<b>149.949,66</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	378	7	43	128	38	594
2005	385	7	41	139	40	612
2006	458	7	40	200	42	747
2007	488	5	50	235	45	823
2008	559	5	51	273	44	932
2009	589	5	54	266	41	955
2010	641	6	68	262	42	1.019
2011	1.870	34	239	624	55	2.822
2012	2.191	31	252	624	57	3.155
2013	843	7	75	273	50	1.248
2014	905	7	76	266	49	1.303

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	457	235	147	257	541	1.636
2005	462	185	149	317	656	1.767
2006	517	247	152	392	590	1.898
2007	685	366	252	1.382	623	3.308
2008	642	128	179	474	601	2.024
2009	730	105	199	471	105	1.610
2010	911	232	302	583	604	2.632
2011	1.022	313	346	582	682	2.944
2012	1.051	163	322	593	837	2.966
2013	1.255	150	334	642	908	3.288
2014	1.388	181	349	600	883	3.402

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	302
2009	360
2010	434
2011	526
2012	627
2013	715
2014	788

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	4	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-
Pré Escolar	8	-	-	-	-	-	-	8	6	2	-	-	-
Fundamental	43	-	-	-	11	11	-	32	20	12	-	-	-
Médio	14	-	-	-	14	14	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	9	-	-	-	-	-	-	9	9	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	9	-	-	-	9	9	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	122	-	-	-	-	-	-	122	122	-	-	-	-
Pré Escolar	121	-	-	-	-	-	-	121	95	26	-	-	-
Fundamental	569	-	-	-	126	126	-	443	326	117	-	-	-
Médio	137	-	-	-	137	137	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	41	-	-	-	-	-	-	41	41	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	41	-	-	-	41	41	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	2	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-
Fundamental	3	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,5	4,5	4,5	4,0	4,5	4,3
FINAIS (6º a 9º ano)	4,1	-	4,3	3,9	-	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
<b>Total</b>	<b>91,3</b>	<b>88,1</b>	<b>91,0</b>
Homens	90,5	87,1	90,6
Mulheres	92,2	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,8	-	1,8	2,8	-	-	-	-
Médio	3,8	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	91,3	-	89,6	92,5	-	-	-	-
Médio	87,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	6,9	-	8,6	4,7	-	-	-	-
Médio	9,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	28,0	-	18,7	27,4	-	-	-	-
Médio	26,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.10 Número de Instituições que Ministraram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade	
Número de Intituições em atividade	-	
Número de Cursos em atividade	-	
A Distância		
Modalidade do Curso		
Presencial		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7 | SAÚDE

### 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>2014</b>	<b>2015*</b>
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

<b>Profissionais</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Médico	1	1
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	1	1
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	8	10
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	1	1
Téc. de Enfermagem	6	7
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>22</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>2014</b>	<b>2015*</b>
SUS	-	-
Não SUS	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

# 7 | SAÚDE

## 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	1	1
De 15 a 19 anos	1	1
De 20 a 24 anos	-	-
De 25 a 29 anos	-	-
De 30 a 34 anos	1	1
De 35 a 39 anos	-	1
De 40 a 44 anos	1	-
De 45 a 49 anos	-	2
De 50 a 54 anos	-	-
De 55 a 59 anos	3	1
De 60 a 64 anos	1	-
De 65 a 69 anos	2	1
De 70 a 74 anos	-	-
De 75 a 79 anos	1	-
De 80 a 84 anos	1	-
De 85 a 89 anos	1	1
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	-	1
De 100 anos ou mais	1	-
Idade ignorada	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>10</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	2	1
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	2
Doenças do aparelho circulatório	4	4
Doenças do aparelho respiratório	1	5
Doenças do aparelho digestivo	-	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	5
Outras <sup>2</sup>	-	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>22</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

# 7 | SAÚDE

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	2	7
Aranha	-	-
Escorpião	9	5
Lagarta	-	-
Abelha	1	-
Outros	3	2
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>14</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	-
2009	-
2010	21,74
2011	18,87
2012	17,24
2013	41,67
2014*	34,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2014

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	2
2012	-	3
2013	-	4
2014*	-	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	7
2012	32
2013	54
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7 | SAÚDE

### 7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

### 7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	33,8	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	371	546
Poço ou nascente na propriedade	-	174	190
Outra	-	17	65
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>801</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>			
1	-	371	730
2	-	311	599
3	-	48	104
4 ou mais	-	7	25
	-	5	2
<b>Não tinham</b>			
	-	191	71
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>801</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>			
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	423	743
Fossa séptica	-	-	43
Outro	-	18	278
	-	405	422
<b>Não tinham</b>			
	-	139	58
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>562</b>	<b>801</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

<b>Destino do lixo</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
<b>Coletado</b>	-	<b>314</b>	<b>632</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	310	627
Em caçamba de serviço de limpeza	-	4	5
Queimado na propriedade	-	198	146
Enterrado na Propriedade	-	22	3
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	27	20
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	-
Outro	-	1	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

### 8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014<sup>1</sup>

<b>Tipo de Parede</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Tijolo/Adobe	876	767
Taipa revestida	-	-
Taipa não revestida	1	1
Parede de Madeira	5	5
Material Aproveitado	2	3
Outros	12	12

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	4.184,64	4.414,32	5.103,63	5.294,51	3.915,35	5.694,86
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	753,48	884,76	10.585,20	5.704,56	9.470,62	8.506,08
CIDE (R\$)	17.364,14	32.354,31	38.184,74	20.450,52	1.032,31	2.089,02
FEX (R\$)	8.510,30	11.966,59	140.339,76	-	-	137.072,29
FUNDEB (R\$)	962.352,84	1.255.861,99	1.675.350,79	1.937.447,64	2.148.660,54	2.189.741,04
<b>Total</b>	<b>3.751.295,03</b>	<b>4.267.114,66</b>	<b>5.471.534,98</b>	<b>5.682.764,25</b>	<b>6.157.193,62</b>	<b>6.634.717,86</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS<sup>1</sup> - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	1.948.007,39
2010	-	-	9.355.620,33
2011	10.577.815,26	259.321,81	10.837.137,07
2012	10.427.376,23	456.057,08	10.883.433,31
2013	12.163.254,34	748.040,62	12.911.294,96
2014	19.997.922,74	612.574,74	20.610.497,48

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	27.054,50
2010	26.983,77
2011	43.923,58
2012	50.944,58
2013	61.365,61
2014	81.741,57

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	775,0	3.917,0	690,0	5.220,0	27.004,3	9.521,00
I. P. V. A.	48.255,5	51.566,3	86.904,8	102.578,9	131.713,3	145.663,85
Taxas	9.811,0	12.636,9	17.414,9	20.782,9	22.334,7	41.924,15
<b>Total</b>	<b>58.841,4</b>	<b>68.120,2</b>	<b>105.009,7</b>	<b>128.581,8</b>	<b>181.052,3</b>	<b>197.109,0</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

## 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

### **10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015<sup>1</sup>**

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	166
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	18

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

### **10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>**

Tipo	2015
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

### **10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>**

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	1
<b>Total</b>	<b>2</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

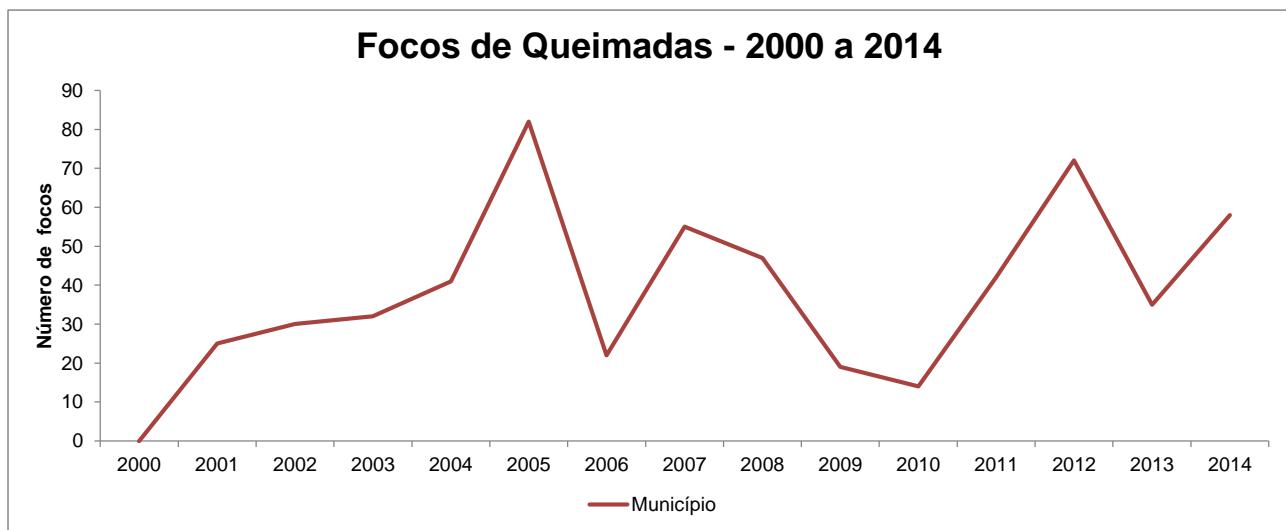
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	0
2001	25
2002	30
2003	32
2004	41
2005	82
2006	22
2007	55
2008	47
2009	19
2010	14
2011	42
2012	72
2013	35
2014	58

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.





**Secretaria do Planejamento  
e Orçamento**

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)